

## **GUERRA DO CONTESTADO E DIVULGAÇÃO HISTÓRICA<sup>1</sup>**

Monike França Ibanhes<sup>2</sup>, Rogério Rosa Rodrigues<sup>3</sup>, Hélio Muxfeld Neto<sup>4</sup>, João Vítor Soares Leal<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “A Guerra do Contestado no ensino de História no Brasil: memória, história e conflitos”

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Licenciatura em História – FAED/UDESC – Bolsista PROBIC/UDESC

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de História/ FAED, E-mail: [rogerio.rodrigues@udesc.br](mailto:rogerio.rodrigues@udesc.br).

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Licenciatura em História – FAED.

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Licenciatura em História – FAED.

Este resumo tem como objetivo evidenciar as atividades do grupo Estação Contestado da divulgação histórica por meio de redes sociais. Fazer presença nestes espaços públicos, que são as redes, se tornam cada dia mais importante como meio de acessar o público escolar. Nesse sentido, o presente resumo propõe fazer uma análise dos posts do Instagram do “Estação Contestado” produzidos em laboratório pela equipe do grupo de pesquisa que tem o mesmo nome, além de apresentar a metodologia utilizada para a produção dos conteúdos disponíveis nas redes sociais do projeto. Nosso objetivo ao produzir para as redes se concentra nos possíveis usos das imagens, vídeos e minibiografias postadas no Instagram como recurso didático para uso em sala de aula, bem como a importância de se ter este conteúdo histórico devidamente acessível a pessoas que se interessam pela história da Guerra Sertaneja do Contestado. Toda a formulação do conteúdo que posteriormente é postado em nossas redes passa pelo processo de levantamento de fontes sobre determinado assunto e personagem, além de identificar a relevância de tal conteúdo para a discussão que vamos propor. Nossa metodologia consiste em pensar, como podemos traduzir esse conteúdo acadêmico para uma linguagem mais acessível a diferentes públicos dentro das redes e fora também, tendo em vista que nosso projeto possui um diálogo entre a universidade e a comunidade, estes materiais tiveram que ser pensados tanto para as redes como para a sala de aula, como um material didático de fácil uso para os professores e alunos. Além disso, eles foram precedidos de pesquisa historiográfica e análise de fontes de época. É neste sentido que nossa produção de conteúdo se concentrou em desenvolver questões que serviriam como um “guia” na utilização destes materiais, e que atualmente se encontram disponíveis em nosso site. As perguntas são de fácil entendimento e contam com uma dinâmica de explorar com mais profundidade nossos materiais e a própria história, perguntas do tipo; “Qual o impacto dos monges na cultura local da região do Contestado?” suscitam debates importantes sobre o assunto, e que instigam a investigação dos alunos. Atualmente nosso Instagram conta com mais de 114 publicações sendo estas de diferentes formatos, alguns são entrevistas com professores da rede básica de ensino que vivem na região onde ocorreu o conflito além de minibiografias dos personagens do Contestado. Nossa primeira publicação foi em seis de dezembro de 2021, nesta publicação apresentamos o grupo de pesquisa e nosso objetivo com as redes sociais, ao todo fazem quase dois anos de intensa ocupação desse espaço público que são as redes sociais, onde aprendemos a utilizar diferentes ferramentas de publicação e descobrimos na prática a como realizar pesquisa histórica e a divulgar esse conteúdo para além da universidade, sendo assim propondo o diálogo entre comunidade e universidade. A produção de conteúdos de divulgação está fundamentada nas discussões da história pública, com especial atenção para a relação entre a pesquisa, a extensão e o ensino de história.

Para os fins dessa apresentação, em específico, será feita uma explanação geral do projeto de divulgação histórica na rede social, o processo de pesquisa e produção dos materiais divulgados, bem como a conexão da proposta com a história pública. A atividade será exemplificada com um estudo de caso, a saber, a produção de minibiografia de uma das lideranças femininas do Contestado.

**Tabela 1.** *Redes Sociais.*

Rede Social	Seguidores/Inscritos
Instagram	546
Facebook	118
Youtube	155

**Tabela 2.** *Formatos de postagem no Instagram.*

Formato	Número de postagem
Minibiografia	9
Vídeos	45
Fotos	24
Curiosidades	21

**Palavras-chave:** Guerra do Contestado. História Pública. Redes Sociais.